

# Diário do Acionista

ANO VIII • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Quarta-feira, 25 de setembro de 2024 • Nº 1896 • R\$ 1,00

www.diariodoacionista.com.br

## LAVAGEM DE DINHEIRO

### Justiça de PE revoga prisão do cantor Gustavo Lima

O desembargador Eduardo Guilliod Maranhão, do Tribunal de Justiça de Pernambuco, revogou ontem, a ordem de prisão contra Gustavo Lima, um dos mais famosos cantores sertanejos do País. Ele é suspeito de envolvimento em lavagem de dinheiro oriundo de jogos ilegais. O magistrado também determinou o afastamento da suspensão do passaporte e do certificado de registro de arma de fogo, bem como de eventual porte de arma de fogo, e demais medidas cautelares. No dia anterior, a juíza Andrea Calado havia determinado, no âmbito da Operação Integração, comandada pela Polícia Civil de Pernambuco, a prisão de Gustavo Lima, suspeito de envolvimento em lavagem de dinheiro oriundo de jogos ilegais. Outra suspeita é de que o artista tenha ajudado outros alvos da polícia - o dono de uma bet e sua mulher - a escaparem da Justiça durante viagem à Grécia, após a operação ser deflagrada. A justificar a revogação da prisão de Gustavo Lima, o desembargador afirmou que, na decisão da juíza de primeira instância, a "fundamentação não constitui lastro plausível capaz de demonstrar a existência da materialidade e do indício de autoria dos crimes". Eduardo Guilliod Maranhão escreveu também que "as justificativas utilizadas para a decretação da prisão preventiva do paciente e para a imposição das demais medidas cautelares constituem meras ilações impróprias e considerações genéricas. **PÁGINA 6**

## JOGATINA

### Usuários do Bolsa Família perderam R\$ 3 bilhões

**PÁGINA 2**

## SÃO PAULO

### Candidatos à Prefeitura seguem empatados

**PÁGINA 6**

## ONS

# Economia com horário de verão pode atingir R\$ 400 mi

A adoção do horário de verão pode resultar em uma diminuição até 2,9% da demanda máxima de energia elétrica, e em uma economia próxima a R\$ 400 milhões para a operação do Sistema Interligado Nacional (SIN) apenas entre os meses de outubro e fevereiro. A estimativa consta de uma nota técnica divulgada pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS). Segundo o estudo, a alteração no horário brasileiro durante o verão resultaria em uma "redução de custo de combustível termoeletrico, para o horizonte de outubro/2024 a fevereiro/2025, de R\$ 356 milhões no pior cenário hidrológico e R\$ 244 milhões no melhor cenário hidrológico", detalha o documento. Além disso, resultaria em maior eficiência do SIN no atendimento aos horários de maior consumo, em especial entre 18h e 20h. **PÁGINA 2**

## DISCURSO NA ONU



RICARDO STUCKERT

# Lula diz que Planeta está farto de acordos climáticos não cumpridos

O presidente Lula (foto) disse ontem, que o planeta está "farto" de acordos climáticos que não são cumpridos e de metas de redução das emissões de carbono que são "negligenciadas". As declarações foram dadas durante a abertura do Debate Geral da 79ª Assembleia Geral das Nações Unidas (ONU), em Nova York. Pela tradição, todos os anos o presidente brasileiro é a 1ª autoridade a discursar no evento. Lula criticou o negacionismo do aquecimento global e ressaltou que 2024 cami-

nha para ser o ano mais quente da história moderna. "Em tempos de polarização, expressões como desglobalização se tornaram corriqueiras. Mas é impossível desplanetizar nossa vida em comum. Estamos condenados à interdependências da mudança climática", declarou o líder brasileiro. "O planeta já não espera para cobrar da próxima geração e está farto de acordos climáticos que não são cumpridos, está cansado de metas de redução de carbono negligenciadas", emendou Lula. **PÁGINA 6**

## CASSINO-BRASIL

# Lula defende regulação de 'jogos de azar'

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva defendeu a regulação de jogos de azar no Brasil e disse que pessoas pobres estão se endividando em apostas online. Na avaliação do chefe do Executivo, caso não haja regulação, "vamos ter cassinos funcionando dentro da cozinha de cada casa". "O que estamos vendo num país como o Brasil é um jogo de aposta. O Brasil sempre foi contra o cassino, qualquer tipo de jogo de azar. Hoje, através de um celular, o jogo está dentro da casa da família, da sala", afirmou o petista durante encontro em Defesa da De-

mocracia, Combatendo os Extremismos, ontem, em Nova York. "Estamos percebendo no Brasil o endividamento das pessoas mais pobres tentando ganhar dinheiro fazendo apostas. E isso é um problema que vamos ter que regular porque senão daqui a pouco vamos ter cassinos funcionando dentro da cozinha de cada casa", acrescentou. No discurso, Lula admitiu que o governo está discutindo propor um projeto de lei que proíbe o uso de telefones celulares dentro de salas de aulas de escolas públicas e privadas do País.

## INDICADORES

IBOVESPA: 1,22% / 132.155,76 / 1.587,39 / Volume: R\$ 23.217.510.337 / Negócios: 3.716.892				Bolsas no mundo		Salário mínimo	R\$ 1.412,00	IGP-M	0,29% (ago.)	EURO turismo	Compra: 6,1607	Venda: 6,3407		
Mais Negociados				Máximas		Mínimas		Fechamento		Taxa Selic		DÓLAR Ptax - BC		
Preço	%	Oscil.	Preço	%	Oscil.	Preço	%	Oscil.	Dow Jones	18,09	10,75%	18,09	10,65%	
B3 ON NM	11,25	+0,45	+0,05	AMBIPAR ON NM	92,97	+16,21	+12,97	PDG REALT ON NM	0,08	-33,33	-0,04	S&P 500	5.732,93	+0,25
PDG REALT ON NM	0,08	-33,33	-0,04	METALFRIO ON NM	174,99	+15,13	+22,99	EMAE PN EJ	41,83	-8,65	-3,96	NASDAQ Composite	18.074,521	+0,56
BRDESCO PN N1	14,35	-0,14	-0,02	CBA ON NM	5,380	+14,71	+0,690	KARSTEN ON	18,50	-7,50	-1,50	Nasdaq 100	19.944,843	+0,47
VALE ON NM	60,34	+4,88	+2,81	TC ON NM	4,800	+12,15	+0,520	ANIMA ON NM	2,45	-7,20	-0,19	Euronext 100	1.487,41	+0,73
HAPVIDA ON NM	4,25	+0,47	+0,02	AMPLA ENERG ON	18,99	+11,71	+1,99	EQUATORIAL MARANHA	22,51	-6,25	-1,50	CAC 40	7.604,01	+1,28

**MERCADOS**

## Bovespa quebra série negativa e sobe 1,22%, aos 132,1 mil pontos

LUÍS EDUARDO LEAL/AE

O pacote robusto de estímulos anunciado na China deu fôlego ao minério de ferro e, por consequência, às ações da Vale (ON +4,88%) e a própria Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), interrompendo assim série de cinco perdas para o Índice Bovespa (Ibovespa), a mais longa desde a virada de maio para junho. Ontem oscilou dos 130.569,95 pontos, mínima da abertura, até os 133.072,68 pontos, na máxima do dia, com giro a R\$ 23,2 bilhões.

No fechamento, mostrava alta de 1,22%, aos 132.155,76 pontos, o maior ganho para o índice desde 4 de setembro. No mês, o Ibovespa recua 2,83% e, no ano, cede 1,51%. Na semana, avança no agregado de duas sessões o correspondente a 0,83%.

Na B3, além de Vale, o dia foi bastante positivo para o setor metálico, que mostrou forte avanço em papéis como os de Gerdau (PN +4,17%), CSN (ON +9,39%) e Usiminas (PNA +7,68%). Com o minério e também o petróleo em alta nesta terça-feira, o de-

sempenho do Ibovespa contou com a contribuição de Petrobras (ON +0,75%, PN +0,41%). A performance dos grandes bancos foi majoritariamente negativa no fechamento, à exceção de Santander (Unit +0,55%) - em virada de última hora para Itaú (PN -0,03%) e BB (ON -0,07%) que moderou ao fim o ímpeto do Ibovespa.

Na ponta ganhadora, além de CSN, Usiminas e Vale, destaque para Brava (+8,72%) e Lojas Renner (+5,36%). No lado oposto, Azul (-5,04%), Pão de Açúcar (-1,71%) e Auren Energia (-1,23%).

**DÓLAR**

Após dois pregões consecutivos de alta, o dólar apresentou queda firme no mercado local e voltou a fechar abaixo do nível técnico de R\$ 5,50

Em baixa desde a abertura, o dólar furou o piso de R\$ 5,50 ainda na primeira hora de negócios e registrou mínima a R\$ 5,447 no fim da manhã.

Com leve moderação das perdas ao longo da tarde, a moeda americana encerrou a sessão de ontem, em queda de 1,31%, cotado a R\$ 5,4628.

**BANCOS**

## Fachin vai relatar ação sobre dinheiro esquecido

LAVÍNIA KAUCZ/AE

O ministro Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal (STF), será o responsável por avaliar o pedido do PP para suspender a incorporação de valores esquecidos em contas bancárias para fins de cumprimento da meta fiscal do governo. A legenda ajuizou uma ação na Corte nesta segunda-feira e o processo foi distribuído para Fachin.

O uso desse dinheiro, cerca de R\$ 8,5 bilhões, faz parte das medidas articuladas entre Executivo e Congresso para compensar a desoneração da folha de pagamentos de 17 setores da economia e dos municípios com até 156 mil habitantes. A lei que estabelece essa e outras compensações foi sancionada na semana passada.

Para o PP, o uso desse di-

neiro configura "apropriação de valores privados" e viola o direito à propriedade, previsto na Constituição. "Esse dispositivo desconsidera que eventual mora no levantamento de depósitos ou a mera falta de atualização cadastral não implicam renúncia ao direito sobre os valores depositados".

O partido ainda argumenta que o trecho da lei viola aos princípios da isonomia e do devido processo legal ao prever prazo de apenas dois anos para o encerramento de contas sem movimentação. De acordo com a legenda, tal prazo "corresponde a enriquecimento ilícito ao Erário, uma vez que os valores a serem transferidos ao Tesouro decorrem de pagamentos de dívidas judiciais (precatórios), por força de decisão judicial transitada em julgado".

**BANCO CENTRAL**

## Usuários do Bolsa Família perderam R\$ 3 bi em bets

Em agosto, 5 milhões de pessoas de famílias beneficiárias do Bolsa Família enviaram R\$ 3 bilhões via Pix a plataformas de apostas. Os dados são de uma nota técnica divulgada ontem, pelo Banco Central, sobre o mercado de apostas online no País.

O valor médio transferido por beneficiário é de R\$ 100. Entre os apostadores, 70% são chefes de família - ou seja, aqueles que de fato recebem o benefício - e enviaram R\$ 2 bilhões (67%) por Pix para as

bets. O Banco Central utilizou para a pesquisa o número de cadastrados de dezembro de 2023, dentre os quais 17% apostaram.

"Esses resultados estão em linha com outros levantamentos que apontam as famílias de baixa renda como as mais prejudicadas pela atividade das apostas esportivas. É razoável supor que o apelo comercial do enriquecimento por meio de apostas seja mais atraente para quem está em situação de vulnerabilidade financeira", diz o BC.

**ONS**

# Economia com horário de verão pode atingir R\$ 400 mi

PEDRO PEDUZZI/ABRASIL

A adoção do horário de verão pode resultar em uma diminuição até 2,9% da demanda máxima de energia elétrica, e em uma economia próxima a R\$ 400 milhões para a operação do Sistema Interligado Nacional (SIN) apenas entre os meses de outubro e fevereiro. A estimativa consta de uma nota técnica divulgada pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS).

Segundo o estudo, a alteração no horário brasileiro durante o verão resultaria em uma "re-

dução de custo de combustível termoeletrício, para o horizonte de outubro/2024 a fevereiro/2025, de R\$ 356 milhões no pior cenário hidrológico e R\$ 244 milhões no melhor cenário hidrológico", detalha o documento.

"Em termos de contratação de reserva de capacidade, tomando por base os resultados do Leilão de Reserva de Capacidade de 2021, a economia anual, em termos de pagamento de receita fixa aos empreendimentos vencedores do leilão, foi cerca de R\$ 1,8 bilhão por ano", acrescentou.

**HORÁRIO DE PICO**

Além disso, resultaria em maior eficiência do SIN no atendimento aos horários de maior consumo, em especial entre 18h e 20h. "É nesse período que o sistema precisa lidar com os desafios da saída da geração solar centralizada e da micro e mini geração distribuída e do aumento da demanda por energia", diz a nota técnica ao explicar que dados históricos mostram que o impacto positivo é especialmente percebido nos subsistemas Sudeste/Centro-Oeste e Sul, além do SIN.

"A prática se demonstra eficaz em amenizar o crescimento

da carga entre as 18hs e 19hs, horários críticos do sistema. No entanto, após as 20hs, o crescimento é retomado, alongando assim o processo de rampeamento", complementou.

O ONS pondera que, ao avaliar o impacto da prática no consumo de energia, verificou-se que o impacto em alguns horários do dia é ineficaz no sentido de reduzir a carga média diária. No entanto, verificou-se também "reduções significativas em dias úteis, sábados e domingos, sob diversas condições de temperatura" nos momentos de demanda máxima noturna.

**DURIGAN**

## Governo levará ao Congresso proposta sobre saque-aniversário

DANIEL TOZZI MENDES E CIRCE BONATELLI/AE

O secretário executivo do Ministério da Fazenda, Dario Durigan, ontem, que o Ministério da Fazenda deverá apresentar ao Congresso Nacional, ainda neste ano, uma proposta para modificar o mecanismo de saque-aniversário do FGTS.

Ele não deu maiores detalhes sobre a ideia, mas frisou que as discussões dentro da pasta têm sido feitas no sentido de alterar o funcionamento atual, para privilegiar o FGTS enquanto fundo de financiamento imobiliário. As declarações foram feitas por Durigan durante participação no fórum Incorpora 2024, da Associação Brasileira de Incorporadoras,

que aconteceu em São Paulo.

Durigan exaltou a importância do setor imobiliário para o funcionamento do País e frisou que a atuação da Fazenda para desenvolver o setor tem sido feita tanto nessa frente "mais defensiva", no sentido de recuperar a importância do FGTS para o setor, mas também de maneira mais propositiva, a partir de

soluções de ampliação do crédito imobiliário.

"A gente não tem problema em usar", disse o secretário, pontuando que é preciso desenvolver "uma agenda de crédito imobiliário" que olhe para o momento atual do País. "Nem sempre a gente vai viver o momento de antes. A poupança, por exemplo, não tem", detalhou.

## Caixa: uso do FGTS Futuro para financiar habitação foi afetado pelo saque-aniversário

CIRCE BONATELLI E DANIEL TOZZI MENDES/AE

A vice-presidente de Habitação da Caixa Econômica Federal, Inês Magalhães, afirmou ontem, que o saque-aniversário com recursos do FGTS tem sido uma das razões para que a modalidade de financiamento chamada de "FGTS Futuro" não tenha avançado após entrar em vigor neste ano.

O FGTS Futuro foi aprovado pelo Congresso em 2022 e lançado oficialmente em abril de 2024

pela Caixa, mas não ganhou tração desde então. Neste momento, o banco está apurando as razões para essa operação não ter avançado.

"Uma das razões é que o uso do FGTS Futuro foi afetado pelo saque-aniversário", disse Magalhães, defendendo que os recursos do fundo sejam preservados para habitação. Outra hipótese para a estagnação do FGTS Futuro é o pouco conhecimento do mutuário sobre como funciona a operação.

O uso do FGTS Futuro possibilita o uso de recursos que ainda serão depositados no fundo do trabalhador para que ele possa complementar o financiamento de imóveis adquiridos dentro do Minha Casa Minha Vida. A operação está disponível apenas para pessoas que ganham até R\$ 2,6 mil, elegíveis à faixa 1 do programa. O objetivo é aumentar o poder de compra da população de menor renda.

Por sua vez, o saque-aniversário foi criado em 2020, permi-

tindo que os trabalhadores retirem parte do valor em suas contas do FGTS a cada ano de acordo com o mês em que nasceram. Por outro lado, perdem o direito de sacar todo o saldo de sua conta do FGTS em caso de demissão sem justa causa, bem ficam limitados para usar o saldo para financiamentos imobiliários.

As declarações ocorreram durante o Fórum Incorpora, organizado pela Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias (Abrainc), em São Paulo.

**TRANSPORTES**

## Renan Filho diz que tem custo de gás impeditivo para várias indústrias

JULIANA GARÇON, DENISE LUNA E GABRIEL VASCONCELOS/AE

O gás no curto prazo terá papel mais relevante que a eletrificação no transporte de carga, disse ontem, o ministro dos Transportes, Renan Filho (foto) - que afirmou, contudo, que ainda é preciso discutir o custo do combustível.

"Para reduzir o preço do gás, é preciso que a Petrobras reduza a sua participação em importância, pois a Petrobras produz 80% da molécula no País, e lá é paridade internacional", disse durante participação na ROG 2024, maior feira de petróleo e gás natural da América Latina.

"A gente tem preço de gás muito caro no Brasil, isso precisa entrar na agenda", reforçou o ministro. "Tem custo de gás impeditivo para várias indústrias no Brasil", disse, enfatizando que o País é um dos maiores consumidores de fertilizantes do mundo. "Mas é uma indústria (fertilizantes) intensiva em gás, por isso sai mais barato colocar num navio e trazer da Rússia, emitindo carbono de lá para cá."

No mesmo painel, o diretor executivo de Marketing e Novos Negócios da Eneva, Marcelo Cruz, afirmou que o Brasil vivia o dilema do ovo e da galinha, com indústria resistente a pro-

JOSÉ CRUZ/ABRASIL



duzir veículos a gás enquanto o combustível não se desenvolve, e os produtores de gás reticentes devido à falta de demanda. Esta

realidade está se transformando com a integração dos diferentes elos da cadeia, explicou. "A segurança de suprimento é inquestionável e inexorável. Temos produção em Santo Antônio dos Lopes, no Maranhão, com capacidade adicional", afirmou.

O executivo disse que a Eneva lançou uma iniciativa com a Scania para lançar um corredor a partir do polo onde a molécula é feita, e que pretende escalar a capacidade. "Uma vez que a infraestrutura esteja desenvolvida, estabelecida, vai ser uma excelente porta de entrada para o biogás, ou biometano, que é a segunda etapa do processo", acrescentou.

**Diário do Acionista**

www.diariodoacionista.com.br

Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro

Av. Presidente Vargas, 962, sala 908  
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002  
Tel.: (21) 99122-4278-Claro

São Paulo

Rua Olímpíadas, 205 - 4º andar  
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000  
Tel.: (11) 2655-1899**Administração - Redação**

CESAR FIGUEIREDO - Diretor

FELIPE SOARES - Diretor

PAULO DETTMANN - Editor Chefe

HAROLDO PAULINO - Diagramação

redacaodiariodoacionista@gmail.com

PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br

REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com

SERVIÇOS NOTICIOSOS: Agência Estado e Agência Brasil

**ANJ** ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS

ACESSE NOSSO SITE







